

O Fim de uma era”

Os Levitas, o Livro dos Juízes e o fim da era tribal



Aula 08
Didaquê • Carisma

— Escola Bíblica
DidaCarisquê

1. Os Levitas

A. O ministério dos Levitas

- a. Os Levitas eram os servos que, durante a peregrinação do deserto, se dispunham a montar e desmontar o tabernáculo, organizavam as caravanas, carregavam os materiais sagrados.
- b. Com a entrada na Terra Prometida, com o fim da vida nômade daquele povo, os Levitas passaram a ser os guardiães da Lei, fazendo com que todo o povo conhecesse a Lei e andasse nela.
- c. **Os Levitas eram imprescindíveis para que tudo isso desse certo.**
- d. Lembrando que Levitas têm esse nome por serem da Tribo de Levi, ou Filhos de Levi.

B. Os Levitas Itinerantes

- a. Para que o povo se mantivesse firme na Lei do Senhor, os Levitas fizeram o papel de ministérios itinerantes. Estes, se dedicavam completamente ao ministério, não tinham posses (a não ser o que fosse herança de família), e viviam do que o povo ofertasse para eles.
- b. Inclusive, eles eram contados e mencionados ao lado dos mais pobres e desamparados.
- c. Como a Lei que organizava a nação era justa, procurava fazer com que os miseráveis, aqueles que não tinham nada com o que sobreviver, pudessem ter algo.
- d. **Deuteronômio 14:28,29**
- e. **Números 35:6-7**
- f. Havia cidades para os Levitas estabelecerem sua base familiar. Dali eles saíam para fazerem incursões na região. Como não levavam nada, os dízimos eram para sustentar o custo dessas “viagens evangelísticas da Lei” que os Levitas faziam.

C. A orientação sobre os dízimos

- a. Os dízimos era o suporte para:
 1. A pregação da Lei - os Levitas e os Sacerdotes.
 2. O custo da organização das festas e os ajuntamentos para a unidade do povo
 3. Era também um fundo de Assistência Social, para servir aos órfãos e viúvas.
- b. Havia todo um cerimonial para a entrega dos dízimos. Era algo muito respeitoso e sagrado: **Deuteronômio 26:1-15**
- c. **Deuteronômio 31:9-13**
- d. Os levitas agiam da mesma maneira que os Profetas posteriormente viriam a agir.
- e. É provável que o ministério dos profetas fora inspirado nessa ação do Levitas, no passado (lembrando que o ministério dos profetas é posterior a isso).

2. O Livro dos Juízes

A. O período dos Juízes

- a. Eles viveram um tempo dirigidos exclusivamente pela Lei do Senhor e sem governo, mas por erros que já citamos na última aula, tudo veio abaixo. Houveram diversas disputas por domínios regionais.
- b. Nesse período também surgem diversas lendas. Entenda-se “lendas” como algo positivo: uma história que nos revela uma virtude. Finalmente, na história aparece um sacerdote como juiz.
- c. **Juízes 17:6, 18:1, 19:1, 21:25**
O escritor do livro, tinha uma mente monárquica. Acreditava que a solução para o problema era ter um governo firme e centralizado: *“Naquela época não havia rei em Israel; cada um fazia o que lhe parecia certo”*

B. A história de Samuel

- a. **1 Samuel 1:1-20**

C. A história de Ana

- a. Na história que lemos, sabemos que Ana não podia ter filhos. Mas, Ana sabia que Deus podia mudar sua situação. Por isso orou.
- b. Fico pensando no menino de três anos que ouviu sua mãe dizer ao sacerdote Eli:
1 Samuel 1:27 *“Era este menino que eu pedia, e o Senhor concedeu-me o pedido”.*
- c. Imagine isso na mente do menino: eu sou a resposta de uma oração! Deus responde orações, afinal, eu existo. O menino cresceu sabendo que Deus responde orações. Ele pensava: *“Podemos falar com Ele, podemos pedir coisas a Ele!”*
- d. **1 Samuel 3:10**
*O Senhor voltou a chamá-lo como nas outras vezes: Samuel, Samuel!
Samuel disse: Fala, pois o teu servo está ouvindo.*
- e. Ele sabia que aquele Deus que falava com ele era o mesmo Deus que o havia dado à sua mãe. O Deus que era o autor do milagre que estava na origem da sua própria vida. *“Deus, minha mãe conhecia o Senhor. Ela falava com o Senhor! Eu também quero conhecê-lo. Pode falar, Senhor, estou ouvindo”.*

D. A história de Eli

- a. O sacerdote Eli já era um homem insensível a Deus. A conclusão que ele chega, de achar que Ana estivesse embriagada, demonstra uma enorme insensibilidade por parte desse homem. Foi este homem também que deixou a lâmpada se apagar no templo do Senhor!
- b. **1 Samuel 3:1-10**
- c. Eli sabia que era o Senhor, mas não estava ouvindo ao Senhor.
- d. Quando os líderes perdem seu coração abrasado perante o Senhor, perdem a paixão pelas escrituras, se encantam com nomes, títulos e posições, se encantam com a glória do mundo, com a fama, com o poder, ou por estarem próximos de “autoridades governamentais”, a igreja perde a glória de Deus de sobre ela!
- e. Na sequência, ocorre uma Guerra. Israel sofre uma grande derrota para os Filisteus. Seus filhos morreram, e a arca foi levada. Eli recebe a notícia da morte dos filhos e também morre. Sua nora dá a luz a um filho e morre. Ao menino que nasceu é dado o nome: ICABODE - que significa: não há mais glória em Israel.

E. Samuel se torna Juiz (em Mispá)

- a. Os filisteus saem contra eles, mas Deus dá vitória - Ebenézer (Pedra de ajuda)
- b. **1 Samuel 7:12** *“Até aqui o Senhor nos ajudou”*
- c. Libertaram outras cidades e tiveram paz.
- d. **1 Samuel 7:15-17**
- e. Samuel dirige a nação por muitos anos, mas também envelheceu, e o povo pede um Rei
- f. **1 Samuel 12:1-4**
- g. **1 Samuel 12:21-24**
21 Não se desviem, para seguir ídolos inúteis, que de nada valem nem podem livrá-los, pois são inúteis.
22 Por causa de seu grande nome, o Senhor não os rejeitará, pois o Senhor teve prazer em torná-los o seu próprio povo.
23 E longe de mim esteja pecar contra o Senhor, deixando de orar por vocês. Também lhes ensinarei o caminho que é bom e direito.
24 Somente temam o Senhor e sirvam-no fielmente de todo o coração; e considerem as grandes coisas que ele tem feito por vocês
- h. Samuel, serviu a Deus do começo ao fim.
Que Deus nos dê gente de bom caráter, séria com Deus, que sirvam ao Senhor dessa maneira. Amém!